

PROJETO DE LEI DE Nº , DE 2005.
(Dos Srs. Geraldo Resende e Antonio Carlos Biffi)

Denomina Rodovia Federal Francisco Anselmo Gomes de Barros a BR 359 o trecho Coxim/Alcinópolis.

O Congresso Nacional decreta:

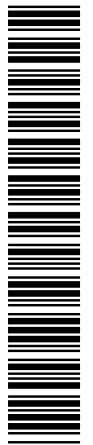
Art. 1º - A rodovia federal BR- 359 entre Coxim e Alcinópolis passa a denominar-se rodovia federal Francisco Anselmo Barros.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O notável ambientalista Francisco Anselmo Gomes de Barros, o Francelmo, de 65 anos de idade morreu no início deste mês em Campo Grande - Mato Grosso do Sul, deixando viúva a Sra. Iracema Silva Sampaio de Barros com quem foi casado por 42 anos, tendo sido sua companheira, também, na luta pela preservação ambiental.

Fundador e presidente da Fundação para a Conservação da Natureza de Mato Grosso do Sul – FUCONAMS, Francelmo era um ardoroso defensor do meio ambiente em especial do Pantanal, tanto assim que com um ato de extremo amor imolou-se durante protesto contra o famigerado Projeto de Lei Estadual de Mato



Grosso do Sul, que prevê a instalação de usinas de álcool na região da Bacia do Alto Paraguai, tragédia que tomou as páginas de todos os meios de comunicação deste país.

Pioneiro do movimento ecológico no então Mato Grosso com a criação da Associação Matogrossense de Ecologia – AME, foi também fundador do Conselho Estadual de Controle Ambiental – CECA, além de consultor da WWF Brasil, Diretor da rede Mata Atlântica e do Greenpeace.

Integrou a Rede Rios Vivos, a Rede Pantanal, Rede Aguapé de Educação Ambiental, Rede Cerrado, Instituto Socioambiental, Conservation International e SOS Mata Atlântica. Por tudo isso foi membro do Fórum Brasileiro de ONGs e da Associação Brasileira de ONGs.

Coordenou o Fórum de Meio Ambiente e Desenvolvimento de Mato Grosso do Sul e o Fórum de Defesa do Pantanal.

Jornalista, foi diretor da editora Saber Ltda. e da Associação de Fomento e Apoio às Artes e a Cultura em Geral. Ainda nesta mesma área atuou a favor da coletividade pertencendo à Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo – ABRAJET e da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG.

Francelmo, como era conhecido, não deu sua vida somente pelo Pantanal mas sacrificou-se também pela democracia.

Francelmo apaixonou-se pelo futuro, ele queria uma Amazônia cuidada, com seus rios, sua floresta e a sua beleza preservadas. Francelmo, na verdade, apaixonou-se pelas futuras gerações, por nossos filhos e netos.



Francelmo por toda sua trajetória de vida sempre ligada às questões ambientais e sua marcante coerência no campo das idéias e atitudes, merece de todo o povo brasileiro o respeito e admiração por seu gesto de bravura e coragem.

Creditemos, neste momento, a esse notável ser humano, essa singela mas marcante homenagem, denominando o trecho da Rodovia Federal 359 com seu nome para que fique na memória dos pantaneiros e de todos os brasileiros, o exemplo de coragem, luta e crença desse valoroso homem, que tendo cansado de gritar, agora deu seu grito mais alto.

Eis, pois os argumentos que esperamos ver aprovados por esta Casa e sancionado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Sala das Sessões, em novembro de 2005.

GERALDO RESENDE
PPS / MS

ANTONIO CARLOS BIFFI
PT / MS



51CCCB29924